



A Paróquia de Santa Generosa

Informativo Mensal

Ano LIII - n.º 1645 - Março de 2025

Av. Bernadino de Campos, 360 - Tel.: 3889-7055 / 3889-9818 - Cel.: 9 5754-3311 📞 - CEP 04004-041
Site: paroquiasantagenerosa.com.br - E-mail: paroquiasantagenerosa@gmail.com

PALAVRA DO PÁROCO

De hoje em diante, tu serás pescador de homens (Lc 5,10).

O chamado de Simão Pedro e dos primeiros discípulos de Jesus começou de uma forma imprevisível. Os futuros discípulos de Jesus descobrem a vocação de maneira inesperada e extraordinária. Haviam passado a noite inteira em águas profundas do mar da Galileia e não tinham pescado nada. Já estavam recolhendo e lavando as redes, certamente abatidos, depois de uma jornada infrutífera, e profundamente cansados, como acontece conosco em tantos dos nossos dias de trabalho.

Jesus pede a barca de Simão emprestada e afasta-se um pouco da margem para ensinar à multidão que se aglomerava na praia do lago. Tão logo termina seus ensinamentos, pede a Simão para avançar para águas mais profundas e lançar as redes. Simão vai revelar seus conhecimentos de pescador profissional, pois em águas rasas jamais pegariam peixes, e diz: Mestre, nós trabalhamos a noite inteira e nada pescamos. Mas, em atenção à tua palavra, vou lançar as redes (Lc 5, 5). Imediatamente pegaram tal quantidade de peixes que as redes quase se rompiam. Com a farta pesca, pediram ajuda aos outros pescadores e encheram duas barcas que ali se encontravam.

Diante de tão grande milagre, pois tinha acontecido algo impensável para um profissional experiente das águas como ele, Simão Pedro se dá conta do quão indigno era de estar na presença de Jesus. Ele não é muito diferente dos homens e mulheres do nosso tempo, afinal, também nós sabemos de antemão tudo o que pode e não pode acontecer na nossa vida, e não

esperamos que nada de surpreendente nos aconteça. Ele diz a Jesus: Senhor, afasta-te de mim, porque sou um pobre pecador! (Lc 5, 8). Jesus não se espanta com a nossa fragilidade e falta de fé e vai dizer a Simão Pedro: Não tenhais medo! De hoje em diante, tu serás pescador de homens (Lc 5, 10). E imediatamente eles deixaram a barca e seguiram a Jesus.

A vocação de pescadores de homens, tanto de Pedro quanto dos primeiros discípulos de Jesus, tam-



bém é, em certo sentido, a vocação de todo cristão. Igualmente somos chamados a conquistar almas para Cristo, confiando que quem torna tudo possível é Deus. Pelo exemplo e pelo testemunho, temos de transmitir a todos os que encontramos pela frente a certeza de que a vida é determinada pela presença amorosa de Deus, mesmo diante de circunstâncias tantas vezes contrárias, adversas, impossíveis.

A Paróquia de Santa Generosa tem sido o sinal mais extraordinário desta realidade divina no meio de nós. Todos os dias, Jesus se faz presente através da Eucaristia, dos sacramentos da Reconciliação e da Unção dos Enfermos. Assim vem acontecendo, bem diante de nossos olhos, a pesca milagrosa de tantas pessoas. Como Simão Pedro, pela obediência em fazer o que Jesus nos pede, passamos da experiência do cansaço, da tristeza e da desolação para a certeza do milagre da multiplicação de almas, para a certeza de que a vida pode, sim, ser melhor porque o Senhor nunca se descuida de nós.

Padre Cássio Carvalho

**AJUDE A IGREJA EM SUAS NECESSIDADES:
DÍZIMO**

“Fé mostrada com obras” (Tiago 2, 14-18).

Caixa Econômica Federal
Paróquia Santa Generosa

Agência 3288 - C/c 0071-0
CNPJ 63089825/0184-34
(também é nosso Pix)



QUARESMA

O Ano Litúrgico nos concede um tempo forte para uma revisão de vida e propósito de conversão. A Quaresma é novo tempo de conversão; devemos substituir em nós o homem velho com seus pecados habituais e revestir-nos do homem novo, buscando aproximar-nos da estatura de santidade do Senhor. Reconhecer-se pecador é o marco inicial do caminho da conversão: Tenha misericórdia de mim, Senhor, que sou pecador, dizia o publicano (Lc 18, 13).

Ao impor um pouco de cinzas sobre nossas cabeças, a Santa Igreja dá início a este tempo, com aquelas palavras que Deus disse a Adão quando cometeu o primeiro pecado do mundo: porque comeste do fruto que eu havia proibido [...] comerás o pão com o suor do teu rosto, até que te tornes à terra de que foste tirado: porque és pó e em pó te hás de tornar (Gn 3, 17-19).

Como consequência desse pecado, que está na origem da existência do homem sobre a Terra, todos nós somos pecadores: temos, portanto, necessidade de fazer penitência e implorar o perdão. Deus, por sua parte, quer concedê-lo, mas o primeiro sentimento que Ele procura na alma é a humildade, e é essa a disposição primordial que devemos empenhar-nos em conseguir neste tempo. Humildade aqui significa uma profunda consideração de nosso nada e dos múltiplos pecados da nossa vida.

A segunda disposição para atingir os fins da Quaresma é a compunção do coração, isto é, procurar ter um coração verdadeiramente contrito, pesaroso, arrependido de ter ofendido a Deus, hoje e ontem, por pecados cometidos deliberadamente.

Assim, para que as nossas obras de penitência e mortificação quaresmais sejam agradáveis e eficazes aos olhos de Deus, elas devem estar acompanhadas desses dois sentimentos, pois, como nos diz o Espírito Santo pela boca do profeta Davi: Meu sacrifício, ó Senhor, é um espírito contrito, um coração arrependido e humilhado, ó Deus, que não haveis de desprezar (Sl 50, 19). Deus nunca repele de Si um coração contrito e humilhado.

Peçamos nesta Quaresma à Virgem Santíssima que nos obtenha do seu divino Filho Jesus a graça da verdadeira humildade e compunção do coração.

Padre José Mayer Paine (in memoriam).



“E todos que tocavam em Jesus ficavam sãos”

Vemos no Evangelho o magnífico poder do contato com a pessoa de Nosso Senhor: “punham os enfermos nas ruas e pediam-lhe que os deixassem tocar ao menos na orla de suas vestes. E todos os que tocavam em Jesus ficavam sãos.” (Mc 6, 56). O menor contato físico pode operar milagres para aqueles que se aproximam a Cristo com fé. Seu poder de curar transborda desde seu coração amoroso e estende-se inclusive à suas vestes. Ambos, sua capacidade e seu desejo pleno de curar, são abundantes e de fácil acesso.

Essa passagem pode nos ajudar a meditar como estamos recebendo a Nosso Senhor na Sagrada Comunhão. Comungamos com fé de que este contato com Cristo pode obrar milagres em nossas vidas? Mais que um simples tocar “a franja de seu manto”, nós recebemos realmente o Corpo de Cristo em nossos corpos. Mais que uma simples cura de nossas doenças físicas, a Comunhão cura nossas almas e lhes garante a participação na própria vida de Deus. Santo Inácio de Antioquia, assim, considerava a Eucaristia como a “medicina da imortalidade e o antídoto para prevenir-nos da morte, de modo que produz o que eternamente nós devemos viver em Jesus Cristo”.

O aproveitamento dessa “medicina da imortalidade” consiste em ser curados de tudo aquilo que nos separa de Deus e dos outros. Ser curados por Cristo na Eucaristia, portanto, implica superar nosso ensimesmamento. Tal como ensina Bento XVI, “Nutrir-se de Cristo é o caminho para não permanecer alheios ou indiferentes diante da sorte dos irmãos [...]. Uma espiritualidade eucarística, portanto, é o verdadeiro antídoto ao individualismo e ao egoísmo que frequentemente caracterizam a vida cotidiana, leva à redescoberta da gratuidade, da centralidade das relações, a partir da família, com particular atenção a curar as feridas dos desagregados.”

Da mesma forma como eles foram curados de suas doenças tocando os seus vestidos, nós também podemos ser curados de nosso egoísmo e de nosso isolamento dos outros mediante a recepção de Nosso Senhor com fé.

Fr. John Grieco (Chicago, Estados Unidos)

A UNÇÃO DOS ENFERMOS

Tenho o privilégio de participar de um curso de formação bíblico-litúrgico ministrado pelo padre Antonio Torres, da Paróquia São Pedro e São Paulo no Morumbi, e um dos temas abordados foi o sacramento da Unção dos Enfermos. Vou reproduzir alguns pontos meditados a fim de estimular a busca deste maravilhoso sacramento de cura, pelo fato de ser pouco conhecido e também pelo fato de que deveria ser muito mais solicitado na nossa Paróquia Santa Generosa, por ter sete hospitais ao redor e muitos idosos.

Alguém entre vós está doente? Mande chamar os presbíteros da Igreja para que orem sobre ele, ungiendo-o com óleo em nome do Senhor. A oração da fé salvará o doente e o Senhor o porá de pé; e se tiver cometido pecados, estes lhes serão perdoados (Tg 5, 14-15).

Sabemos que o primeiro encontro do homem com Deus se produz no Batismo, desenvolve-se na Crisma e chega à sua plenitude na Eucaristia. Mas sabemos pela própria experiência que o homem, no seu percurso na Terra, experimenta a enfermidade e o pecado. A maravilha deste sacramento está em constatar que o Senhor, por meio do sacerdote, cheio de misericórdia e compaixão, vem ao nosso encontro na nossa debilidade, no sacramento da Unção dos Enfermos.

Eu sou o Senhor que te cura (Ex 15, 26). Nos santos Evangelhos vemos como são apresentados a Jesus inúmeros doentes, e Ele bondosamente os curava, no corpo e na alma, sendo essa restauração espiritual muito mais necessária e importante. Nesse processo de cura, Jesus transforma o homem e serve-se da doença ou da debilidade para conduzi-lo a um encontro amoroso com Ele; resultando a enfermidade em um ato de amor e de entrega.

Mas Jesus não só restaura o homem na sua dignidade, cura-lhe todo tipo de doença. Ele mesmo Tomou as nossas enfermidades e sobrecarregou-se dos nossos males (Is 53, 4). Deus quer nos explicar o sofrimento, sofrendo Ele mesmo por nós; Deus não nos livra da morte, mas nos livra na morte; não nos livra da cruz, mas nos livra na cruz. O Senhor quer que, por meio do sofrimento e da doença, demos glória a Deus.

As curas de Jesus remitiavam a uma cura muito maior, ao anúncio do Reino. O mandato de Jesus: Curai os enfermos continua até hoje, mediante o sacramento da Unção dos Enfermos; e o sacerdote proclama pelo Verbo que a morte não tem a última palavra, e é, de verdade, o nascimento para a Vida Eterna.

O Catecismo da Igreja Católica nos define os efeitos que produz a Unção dos Enfermos:

- 1) Une o doente à Paixão de Cristo, para seu bem e o de toda a Igreja;
- 2) Proporciona reconforto, paz e coragem a fim de suportar cristãmente os sofrimentos da doença ou da velhice;
- 3) Concede o perdão dos pecados no caso de o doente não poder obtê-lo através do Sacramento da Penitência;
- 4) Traz o restabelecimento da saúde, se isso convier à salvação espiritual;
- 5) Prepara para a passagem à vida eterna.

Como dizia o Padre José Mayer Paine, é uma graça imensa para o enfermo receber esse sacramento, que se torna um passaporte para o Céu e para os familiares traz um consolo enorme.

Maria Angeles Brugarolas



Salmo nº 73 (H.74) ANTE O TEMPLO DESTRUÍDO

***Fomos, outrora, vosso povo eleito.
Por que nos rejeitais assim agora?
O vosso santuário, dentro e fora,
Vemos por terra, em mil pedaços feito!***

***Profanam vosso templo, sem respeito,
Em fúria insana, vil, blasfemadora,
Os mesmos que pisastes firme outrora,
Rachando-lhes o crânio, as mãos e o peito!***

***Criastes céus e terra, noite e dia,
Mas hoje, cheios de ódio e hipocrisia,
Insultam-vos os homens violentos!***

***Dai-nos de novo os risos de alegria,
Aos vossos santos dai vossa euforia!
Quem se ergue contra vós, lançai-o aos ventos!***

Prof. Flávio Prado
De 'Os Salmos em Soneto' (inédito)

APOIADORES DO BOLETIM SANTA GENEROSA

FELIZ ANIVERSÁRIO

Dizimistas aniversariantes em março

- 02 - Rafael Bagatin Marba
Tulio Geniole
Vanessa Emi Yamamoto
- 03 - Joseli Caetano Galrão
- 04 - Natacha Sobrinho Eloy
- 05 - Denise Landim Lima
- 07 - Célia Aparecida Bacocina
Karine Estácio Gonçalves
- 08 - Humberto Foresto Graboschi
- 10 - Paulo Cesar M. de Souza
- 11 - José A. Braz Sola
Maria Auxiliadora Granja Coelho
Sandro Ferraracio
- 12 - Sérgio Formenton Jr.
- 13 - Leonardo Barbosa Sousa
Neyde Stinguel Koprick
- 14 - Hilda Souto Santana
Inés Sbicca Félix
- 15 - Esther Canales De Zamudio
- 16 - Carolina Rodrigues Soares
Geni Lina Pereira
- 17 - Eleonor Rita da Silva
Isadora d'Avila Toledo
- 19 - Odette Matta Achmar
- 20 - Renan Rodrigues da Silva
- 21 - Matheus Schoffen Turkiewicz
- 22 - Ana Maria Kroschinski
- 23 - Clarice Dabbur
- 24 - Edna Tavares Serrão
Marly Cálice Santos
Rosmary Roscani Beglionini
- 26 - Joana de Fátima S. Gonçalves
- 27 - Maralina Penha Oliveira
Martha de Souza Gomes
- 28 - Afonso Rezende Reis
José Henrique M. Tarcia
- 30 - Maria Josefa Rego Fernandes
- 31 - Nadir F. Cruz Mascarenhas



Transforme desafios em OPORTUNIDADES!



APADRINHE!



(11) 94795-9406 @ apadrinhamentohaiti

ASSOCIAÇÃO MENINO JESUS - MISSÃO BELÉM

PIX CNPJ 11.413.244/0001-12

bradesco AG: 393 C/C 328639-8

CAIXA AG: 0241 OP 003 CONTA 00001931-9



Av. Bernardino de Campos, 360
Paraíso, SP / CEP 04004-041
11 3889-7055 / 9818
11 95754-3311

MISSAS

Segunda a Sexta:
8h, 10h, 12h, 15h, 18h às 19h30

Sábado:

8h, 12h, 17h e 18h30

Obs: 16h na Capela do Hcar

Domingo:

8h, 9h30, 11h, 12h30, 15h,
16h30, 18h, 19h30, 21h e 22h15

CONFISSÕES

Segunda a Sexta:

8h30 às 13h

15h às 19h30

Sábado:

8h às 19h30

Domingo:

8h às 23h

www.paroquiasantagenerosa.com.br

@paroquiasantagenerosa

@santagenerosa

Paróquia Santa Generosa

@paroquia.santa.gen



DOE ROUPAS E MÓVEIS USADOS

E nos ajude a construir um novo lar para nossos irmãos acolhidos das ruas.

Informações e retirada ☎ 11 910559131

Missão Belém PIX missaonovaguadalupe@gmail.com

Perseverança

(PARA CRIANÇAS DE ATÉ 12 ANOS)

Início: 15/03 das 10h15 às 12h15
encontros semanais e presenciais

INSCRIÇÕES ATÉ 28/02
PELO LINK OU QR CODE

[BIT.LY/PERSEVERANÇA2025](https://bit.ly/perseveranca2025)

MAIS INFORMAÇÕES:

ALINE - ☎ 11 96797-2150

STEPHANE - ☎ 11 98484-7130

ESTACIONAMENTOS EM SANTA GENEROSA

Real Park

**1ª HORA
R\$ 12,00**

SEG - SEX 7h às 20h30 SÁB 7h às 13h

Av Bernadino de Campos, 358 - Paraíso

V&P Park

**1h30min
R\$ 15,00** **DEMAIS
+ R\$ 3,00**

SEG - DOM 7h às 22h

Rua Afondo de Freitas, 40 - Paraíso